CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
A casa do povo,
a casa da cidadania.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 37/ 2024

Concede o Título de Cidadão Soteropolitano ao Senhor Richard Daddy Owubokiri.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art.1° - Fica concedido o Título de Cidadão Soteropolitano ao Senhor Richard Daddy Owubokiri;

Art. 2° - A mesa da Câmara Municipal de Salvador marcará dia e hora para outorga da referida Concessão do Título de Cidadão Soteropolitano em Sessão Solene previamente marcada e convocada para este fim;

Art. 3° - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente;

Art. 4° - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 17 de abril de 2024

KIKI BISPO
VEREADOR
LÍDER DE GOVERNO DA CMS

F-PL-025-03

Scanned with CamScanner

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
A casa do povo,
a casa da cidadania.

JUSTIFICATIVA

Nas margens quentes de Port Harcourt, no dia 16 de julho de 1961, nasceu um talento que iluminaria o mundo do futebol com seu brilho e paixão. Richard Daddy Owubokiri, mais conhecido como Ricky, é o nome que ecoará eternamente nos corações dos apaixonados pelo esporte. Como um poeta do campo, ele entrou em cena e transformou o futebol em uma sinfonia de emoções.

Seus primeiros passos no mundo da bola foram dados nas cores dos Sharks, em sua amada Nigéria. No entanto, foi no coração pulsante do ACB Lagos, em 1981, que Ricky começou a escrever sua lenda. Ali, ele se tornou artilheiro do Campeonato Nigeriano não uma, mas duas vezes, como se estivesse anunciando ao mundo que sua jornada estava apenas começando.

Mas o destino reservava um capítulo mágico quando, em 1983, o América-RJ descobriu este diamante nigeriano. Com passos firmes e dribles habilidosos, Ricky brilhou no cenário carioca, cativando todos com sua magia. O Vitória, que atravessava tempos difíceis, não pôde resistir à sua luz e o trouxe para a Bahia, onde ele se tornaria a estrela que o rubro-negro tanto ansiava.

No dia 15 de julho de 1984, um dia antes de seu aniversário, Ricky estreou pelo Vitória em um clássico Ba-Vi e, como se fosse um presente dos deuses do futebol, marcou o único gol do Leão no empate em 1 a 1. Em questão de meses, ele havia conquistado o coração da torcida, transformando-se em uma lenda viva. O título do Campeonato Baiano escapou, mas o nigeriano se sagrou artilheiro, com 15 gols, incluindo três em Ba-Vi's emocionantes.

Com sua aura mágica, Ricky foi contratado pelo francês Laval e depois pelo Metz, espalhando seu encanto pelo mundo. No Benfica, em 1988, ele entrou para a história ao marcar seis gols em um único jogo, um triunfo memorável por 14-1 sobre o Atlético Riachense, na Taça de Portugal.

Sua jornada o levou ao Estrela Amadora, onde conquistou uma Taça de Portugal e cruzou caminhos com José Mourinho, na época preparador físico da equipe técnica de Manuel Fernandes. E então, o Boavista teve a honra de contar com Ricky, que se tornou vice-artilheiro da Europa e ajudou a equipe a conquistar o terceiro lugar no Campeonato Português de 1991-92, onde também se consagrou como artilheiro.

Em 1994, Ricky retornou ao clube onde havia sido ídolo uma década antes, o Vitória. Jogou apenas nove partidas, mas deixou sua marca com dois gols. Depois, ele partiu para novas aventuras, defendendo as cores do Belenenses, Al-Arabi (onde se tornou artilheiro do Campeonato Qatariano) e Al-Hilal, antes de encerrar sua carreira, como um poeta que termina seu último verso.

Na Seleção Nigeriana, Ricky também deixou sua marca. Ele representou seu país em vinte e três partidas e marcou um gol, um tributo à sua paixão pelo futebol.

Scanned with CamScanner

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
A casa do povo,
a casa da cidadania.

Em sua trajetória brilhante, Ricky colecionou troféus e artilharias, como pérolas em seu colar de realizações:

- Sharks, Campeonato Nigeriano em 1980.
- ACB Lagos, Campeonato Nigeriano em 1981.
- Vitória, Campeonato Baiano em 1984 e 1985.
- Boavista, Taça de Portugal em 1991-92 e vice-artilheiro da Europa em 1992.
- Al-Arabi, Campeonato Qatariano em 1995, tornando-se o artilheiro da Ásia no mesmo ano.

A história de Ricky é uma história de paixão, resiliência, perseverança e amor incondicional pelo futebol. Seu nome ecoará para sempre como um poema que nos lembra da beleza que o esporte pode criar em nossas vidas.

Por todas razões supracitadas, apresenta-se a presente propositura para apreciação desta Casa Legislativa.

Salvador, 17 de abril de 2024 .

KIKI BISPO
VEREADOR
LÍDER DE GOVERNO DA CMS

F-PL-025-03

Scanned with CamScanner